

Com alegria, convido nossos leitores e leitoras para a leitura da Revista NPS nº 70. Nesta edição, seguindo nas comemorações dos 30 anos da nossa revista, em 2021, trazemos na seção **Fronteiras** um artigo originalmente publicado na edição NPS nº 8! Texto histórico, muito utilizado por nós, em formação e em práticas de terapia familiar, republicado nesta edição como uma homenagem à querida Vania Curi Yazbek (*in memoriam*), fundadora e docente do extinto Instituto Familiae, de SP, ambas autora e instituição importantes para a história da revista e das práticas sistêmicas contemporâneas. Com o título **Utilização de instrumentos reflexivos na formação de Terapia Familiar: “cadernos de viagem” e equipe reflexiva**, a autora descreve instrumentos úteis para trazer reflexão em contexto de formação em terapia de família, de forma a desenvolver essa importante postura reflexiva nos profissionais.

Na sequência, implicados em temas da atualidade que estamos vivenciando, trazemos o artigo de revisão de literatura **Repercussões do home office nos contextos do trabalho e da família: revisão integrativa**, de Manoela Maris Ribeiro e Marcos Henrique Antunes. Nesse texto, busca-se compreender a emergência do trabalho remoto ou teletrabalho e seus efeitos nas famílias. Entre os resultados estão: maior autonomia e flexibilidade; dificuldades de adaptação; problemas relacionados à infraestrutura; desafios no cumprimento de atividades compartilhadas e tarefas domésticas.

Ainda relacionado aos temas da atualidade emergente de nossos tempos decorridos na pandemia global de COVID-19, temos o artigo **Produção de conhecimento sobre fenômenos psicossociais em tempos de Covid-19**, de Danilo Conceição de Carvalho, Maricelly Gómez Vargas e Mônica Lima de Jesus. Nesse texto, autor e autoras apresentam o movimento do construcionismo social, seus princípios e especificidade, como importantes ferramentas que valorizam a multiplicidade de sentidos, discursos e contextos. Dessa forma, tais princípios mostram-se como úteis e importantes para pensar posturas e contextos para pesquisas em tempos de pandemia de COVID-19.

O artigo seguinte titula-se **Fundamentos Epistemológicos da Teoria de Murray Bowen**, de Ana Flávia Nascimento Otto e Maria Alexina Ribeiro. Esse texto revisa a teoria proposta por Murray Bowen, discutindo sobre sua atualidade para a terapia de família e conectando-a com pesquisas que comprovam suas hipóteses.

Temos também, nesta edição, o artigo **Do método clínico centrado na pessoa à terapia de família relacional sistêmica: diálogos possíveis**, de Tamiris Esteves Nagem e Simone Bambini Negozio. A partir de um exemplo prático, baseado em um relato de experiência e um estudo de caso, as autoras relacionam o campo da medicina de família e comunidade, o método clínico centrado na pessoa e na abordagem familiar com a terapia de família relacional sistêmica, como abordagens semelhantes em suas preocupações de inclusão de questões psicossociais, de contexto e de comunicação.

Na sequência temos o artigo **Transmissão Transgeracional de Padrões Conjugais e Familiares: Implicações para o Cuidado em Saúde**, de Junia Denise Alves-Silva e Fabio Scorsolini-Comin. Trata-se de uma revisão narrativa onde se destacam produções sobre o tema explorado no texto: a família como meio privilegiado de transmissão; a aprendizagem de práticas educativas em família; a influência familiar na construção dos vínculos afetivos; e o papel do casamento. Os autores entendem como importante considerar esses aspectos no cuidado em saúde, promovendo uma atenção mais integrativa e humanizada.

O último artigo desta edição intitula-se **Grupo “Diálogos de paz”: atuação inter-setorial junto a homens autores de violência contra as mulheres**, de Thais Helena Ramos Queiroz Mourão e Kevin Samuel Alves Batista. A autora e o autor trazem um relato de experiência de grupo reflexivo, realizado no Ceará, apresentando seus desafios, teorias e debates contemporâneos sobre o tema. Ademais, traçam aproximações com o aporte construtivista-narrativista com perspectiva de gênero e buscam potencializar a atuação intersetorial, ampliando o debate de gênero.

Para finalizar, temos as demais seções desta edição. Em **Conversando com a Midia**, Maria Luiza Bambini Vasconcellos nos sensibiliza a ver o premiado filme *Meu Pai*, do diretor Florian Zelller. Em **Ecos**, Denise Custodio Nunes de Araujo e Maria Gabriela Mantaut Leifert comentam o artigo sobre alienação parental, de Analícia Martins de Sousa e Fernanda Hermínia Oliveira Souza, publicado na edição nº 69 da NPS. Em **Estante de Livros**, Leonora Corsini nos chama para as páginas do livro *Torto Arado*, premiado romance do autor baiano Itamar Vieira Junior. E para fechar bem nossa edição, em **Família e comunidade em Foco**, temos uma entrevista feita pelas diretoras do Instituto Noos, Adriana Scoz da Cunha Lima e Helena Maffei Cruz, com Edna Maria Malheiros da Costa e Giovana Beatriz Kalva Medina, sobre as vozes dos pais de crianças e adolescentes com deficiência.

Desejo uma excelente leitura!

Adriano Beiras

Editor Coordenador da NPS